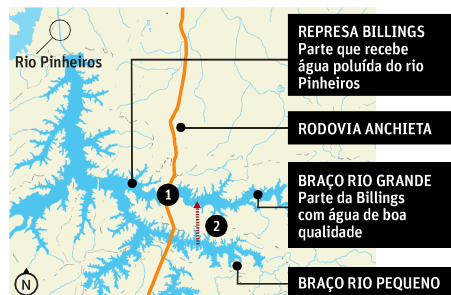


cotidiano

BANDLEAKS
Fichas sobre alunos de colégio de SP vazam na internet
Pág. C3 ▶

DENGUE
Uma em cada dez cidades do país já tem epidemia da doença
Pág. C4 ▶

MUDANÇA DE PLANOS
Gestão Alckmin desiste de jogar água poluída da Billings no Rio Grande



CRISE DA ÁGUA

Alckmin desiste da água poluída da Billings para abastecer a Grande SP

Alto custo para o tratamento dessa água motivou a decisão do governo de engavetar o projeto

Nova aposta é acelerar obra que deveria ficar pronta em 2017 e que interliga Rio Grande a braço limpo da represa

FABRÍCIO LOBEL
DE SÃO PAULO

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) desistiu de utilizar a parte poluída da represa Billings para abastecer a Grande São Paulo. O alto custo para o tratamento dessa água é a principal justificativa para o engavetamento do projeto. O plano inicial era transportar essa água para a represa do Rio Grande, que abastece o ABC. Para isso, seriam usadas bombas gigantes e tubulações para que a água passasse de uma represa para a outra, abaixo da rodovia Anchieta, que liga a capital ao litoral sul. No Rio Grande, a água suja da Billings seria então diluída com a água boa do local. De-

pois, poderia ser levada por adutoras ao sistema Alto Tietê, e, com isso, atender bairros abastecidos pelo Cantareira. A Billings, chamada por Alckmin de grande “caixa-d’água” da Grande SP, vinha sendo pensada pelo governo como alternativa em caso de colapso completo do Cantareira, que operou ontem (18/3) com 12% de sua capacidade (leia texto nesta página). No entanto, novos cálculos apontaram que, apesar de existir tecnologia para tratar a água poluída da Billings, o custo seria muito alto — todo o processo de uma estação de tratamento precisa ser modificado a cada “tipo” de água. A nova aposta do governo, vista como mais barata, é acelerar uma obra que estava prevista apenas para 2017. Trata-se da construção de de uma adutora do Rio Pequeno, um braço limpo da Billings, para o Rio Grande. “Talvez entre antes [em operação], em 2015”, disse a

secretária-adjunta de Recursos Hídricos, Mônica Porto, em evento nesta quarta. O custo estimado da obra é de R\$ 500 milhões. A meta é transportar 2.200 litros de água por segundo (4% do que é hoje consumido na Grande SP). A obra faz parte do primeiro pacote de obras de R\$ 3,5 bilhões anunciado por Alckmin no ano passado. Dessa forma, será possível manter o plano de interligação Rio Grande-Alto Tietê-Cantareira, mas sem todo o volume disponível da Billings, com capacidade para 1,2 trilhão de litros de água. A ligação do Rio Grande com Alto Tietê por meio de adutoras, segundo o governo, ficará pronta até julho. Quando concluída, ela terá capacidade para transportar 4.000 litros de água por segundo. **CANTAREIRA** Ontem o governo teve mais uma derrota em suas apostas para driblar a crise hídrica.

O Tribunal de Contas do Estado mandou que a Sabesp faça novo edital para construir a adutora que irá transportar a água entre a bacia do rio Paraíba e o sistema Cantareira. A decisão se baseia em questionamento da Queiroz Galvão. Um novo edital deve atrair a obra, prevista para 2016. O governo estuda financiar a troca de vasos sanitários domésticos para modelos mais econômicos e a implantação de sistemas em locais de grande consumo, disse Mônica Porto. O modelo de financiamento não foi detalhado.

O QUE ERA PLANEJADO

1 Governo pretendia instalar bombas para empurrar a água da Billings para o Rio Grande. A água passaria por baixo de um trecho da rodovia Anchieta

O PROBLEMA

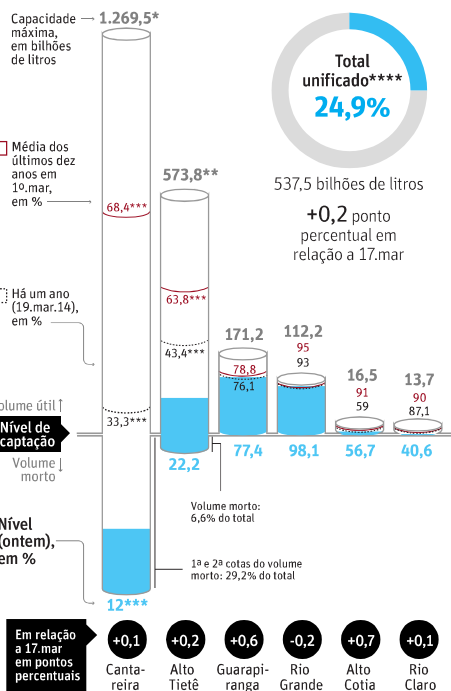
O custo para tornar potável essa água seria muito alto. Quanto mais poluída, mais caro é o seu tratamento

NOVO PLANO

2 Governo pretende acelerar a ligação do Rio Pequeno, outro braço limpo da Billings, com o Rio Grande, com uma adutora capaz de levar 2.200 litros/s

RESERVATÓRIOS

Nível dos 6 principais sistemas que abastecem a Grande SP, após mudança de cálculo da Sabesp



Folha muda base de cálculo sobre o Cantareira

DE SÃO PAULO DE CAMPINAS

A Folha passa a adotar hoje (19/3) uma nova forma de cálculo do percentual diário da reserva de água do sistema Cantareira. O percentual usado terá como base a quantidade de água naquele dia e a capacidade total do reservatório, de 1,3 trilhão de litros e que inclui o volume útil (acima dos níveis de captação) e as duas cotas do volume morto (reserva de fundo das represas, captadas com o auxílio de bombas). Até então, o índice considerava o volume morto apenas na quantidade disponível, e não na capacidade total — sem ele, o sistema tem capacidade de 1 trilhão de litros de água. Desde terça-feira (17), a Sabesp passou a divulgar os dois dados, após pressão do Ministério Público Estadual, que cobra mais transparência na veiculação de informações sobre a crise da água em São Paulo.

BMW X5 xDRIVE30d. O PRIMEIRO BMW A DIESEL DO BRASIL.

- Motor 6 cilindros Turbo Diesel com Geometria Variável, 3.0 L com 258 HP de potência e 560 Nm de torque;
- iDrive Touch Controller com Sistema de Navegação Profissional;
- Tecnologia LED para faróis.

BMW X5 xDRIVE30d. R\$ 379.950 À VISTA.*

BMW EfficientDynamics
Menos emissões. Maior prazer de dirigir.

Autostar
Brooklin: Av. Morumbi, 7.600 – (11) 5645-3000
BMW M Europa: Av. Europa, 646 – (11) 3060-2525, aberta no domingo, 22/3, das 10h às 16h.
Jardins: Rua Colômbia, 810 – (11) 3372-8888, aberta no domingo, 22/3, das 10h às 16h.
Vila Olímpia: Rua Gomes de Carvalho, 421 – (11) 3058-8888.

Na cidade somos todos pedestres.

*Preço de venda sugerido do veículo BMW X5 xDrive30d, ano/modelo 2014/2015, R\$ 379.950,00 apenas para pagamento à vista, pintura sólida. Frete incluso. Condição válida de 6/3/2015 a 31/3/2015 ou o término do estoque de 5 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Para mais informações, consulte a Concessionária Autostar BMW.